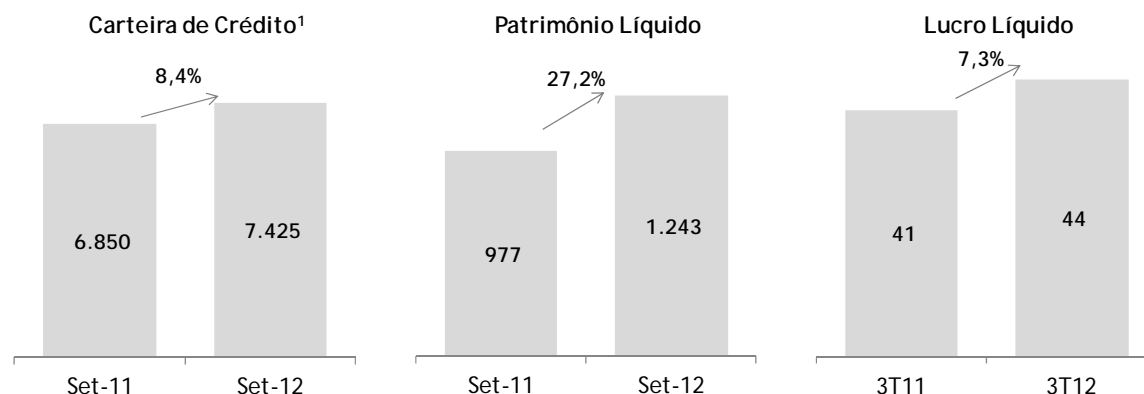


IFRS - Comentários de Desempenho - 3T12

São Paulo, 12 de novembro de 2012 - O PINE (BM&FBovespa: PINE4), banco de atacado focado no relacionamento de longo prazo com clientes de grande porte, anuncia hoje seus resultados consolidados do 3T12 em IFRS. A seguir, os destaques do trimestre.

R\$ Milhões



¹ Inclui Cartas de Crédito a utilizar, Fianças, Títulos de Créditos a Receber e Títulos Públicos (debêntures, CRIs, eurobonds e cotas de fundos)

Desempenho

O PINE é um Banco de atacado focado em estabelecer relacionamentos de longo prazo com seus clientes. Sua estratégia baseia-se em conhecer cada cliente profundamente, entendendo seu negócio e seu potencial, de modo a construir soluções e alternativas personalizadas. Esta estratégia requer diversidade de produtos, capital humano qualificado, administração de riscos eficiente e agilidade, características consistentemente desenvolvidas pelo Banco.

	3T12	2T12	3T11	9M12	9M11
R\$ milhões					
Resultado e Rentabilidade					
Lucro líquido (R\$ milhões)	44	50	41	152	112
ROAE	15,9%	19,9%	18,7%	18,4%	16,7%
ROAAP ¹	2,3%	2,7%	2,7%	2,8%	2,6%
Margem financeira	6,5%	7,7%	6,2%	7,3%	6,3%
Balanco Patrimonial (R\$ milhões)					
Ativos totais	10.102	9.931	9.966	10.102	9.966
Risco total de crédito ²	7.425	7.616	6.850	7.425	6.850
Captação	6.931	7.148	6.507	6.931	6.507
Patrimônio líquido	1.243	1.084	977	1.243	977
Cobertura da carteira	2,2%	2,2%	2,2%	2,2%	2,2%
Desempenho					
Índice de eficiência	32,4%	28,1%	36,4%	28,9%	34,1%
Lucro por ação ³ (R\$)	0,40	0,50	0,47	1,40	1,30
Valor patrimonial por ação ³ (R\$)	11,44	10,96	11,28	11,44	11,28
Valor de Mercado ³ (R\$ milhões)	1.597	1.258	926	1.597	926

¹ Ativos ponderados pelo risco

² Inclui Cartas de Crédito a utilizar, Fianças, Títulos de Créditos a Receber e Títulos Públicos (debêntures, CRIs, eurobonds e cotas de fundos)

³ Considera 108.631.100 ações para o 3T12 e 9M12, 98.852.774 ações para o 2T12 e 86.577.870 ações

Margem Financeira

No 3T12, as Receitas Financeiras antes de *Impairment*, atingiram R\$ 118 milhões, com margem de 6,5%. Os principais impactos sobre a margem financeira foram, (i) queda da SELIC e (ii) queda marginal da carteira de crédito devido à gestão ativa do portfólio.

	R\$ milhões				
	3T12	2T12	3T11	9M12	9M11
Total de receitas (-) receitas e despesas de tarifas e comissões	118	129	98	380	305
Efeito do <i>Overhedge</i> de Cayman	(0)	5	7	4	11
Total de receitas (-) receitas e despesas de tarifas e comissões desconsiderando o <i>Overhedge</i> (A)	118	134	105	384	316
Ativos rentáveis médios (B)	7.364	7.193	6.845	7.051	6.643
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	310	199	75	290	61
Instrumentos de dívida ¹	1.872	1.725	1.872	1.761	1.519
Instrumentos de patrimônio	-	-	11	-	6
Instrumentos Financeiros Derivativos	293	243	120	247	168
Empréstimos e adiantamentos a clientes	5.053	5.232	4.984	4.943	5.000
(-) Cotas seniores do FIDC	(164)	(206)	(217)	(190)	(111)
Margem financeira (%) (A/B)	6,5%	7,7%	6,2%	7,3%	6,3%
<i>Impairment</i>	(28)	(13)	(5)	(35)	(27)
Total de receitas após <i>impairment</i> (C)	89	121	99	348	289
Margem financeira após <i>impairment</i> (%) (C/B)	4,9%	6,9%	5,9%	6,6%	5,8%

¹ Exclui operações vinculadas a compromisso de recompra (Repo)

Reconciliação da Margem - BR GAAP x IFRS

	R\$ milhões				
	3T12	2T12	3T11	9M12	9M11
Resultado da intermediação financeira - BR GAAP	112	134	95	368	296
<i>Accrual</i> das receitas da carteira cedida com coobrigação	2	3	4	7	12
Ajuste da taxa efetiva de juros	(1)	4	4	8	4
Estorno de juros do <i>Impairment</i>	4	(3)	(5)	4	(7)
<i>Hedge Accounting</i>	1	(8)	-	(7)	-
Total de receitas - IFRS	118	129	98	380	304

Receitas de Tarifas e Comissões

As Receitas de Prestação de Serviços apresentaram crescimento de mais de 100% em 12 meses, positivamente impactadas pelas receitas relacionadas à PINE Investimentos.

	R\$ milhões				
	3T12	2T12	3T11	9M12	9M11
Banco	7	10	8	25	16
PINE Investimentos	17	18	1	50	14
Total	24	28	9	75	30

Reconciliação de Tarifas e Comissões - BR GAAP x IFRS

	R\$ milhões				
	3T12	2T12	3T11	9M12	9M11
Receitas de prestação de serviços - BR GAAP	28	31	15	90	43
Tarifas de abertura de contrato	(3)	(1)	(4)	(10)	(6)
Outras operações relacionadas a crédito	(1)	(2)	(2)	(5)	(7)
Receitas de tarifas e comissões - IFRS	24	28	9	75	30

Despesas de Pessoal e Administrativas

O PINE reafirma seu controle rigoroso de despesas. As despesas estão em linha com o planejado, e sustentam a dinâmica e o crescimento dos negócios.

	R\$ milhões				
	3T12	2T12	3T11	9M12	9M11
Despesas de pessoal	25	38	28	99	79
Outras despesas administrativas	18	18	16	52	47
Subtotal	43	56	44	151	126
Despesas não recorrentes	3	2	1	6	11
Total	46	58	45	157	137

Reconciliação de Despesas de Pessoal - BR GAAP x IFRS

No padrão contábil internacional, as despesas com participação nos resultados passam a integrar o total de despesas de pessoal. No BR GAAP, essa despesa é apresentada em uma rubrica separada.

	R\$ milhões				
	3T12	2T12	3T11	9M12	9M11
Despesas de pessoal - BR GAAP	22	22	18	66	49
Despesas de participações nos resultados	3	16	10	33	30
Despesas de pessoal - IFRS	25	38	28	99	79

Reconciliação de Outras Despesas Administrativas - BR GAAP x IFRS

No padrão contábil internacional, algumas despesas administrativas são reclassificadas para outras linhas. Um exemplo são as despesas de comissão do Varejo, que passam a ser classificadas na linha de Receitas com Juros e Similares, tornando-se parte da Taxa Efetiva de Juros. As despesas relacionadas à atividade bancária (Despesas com serviços do sistema financeiro), como as de Cetip e Serasa, são classificadas como Despesas de Tarifas e Comissões, no IFRS. Outra alteração refere-se à Depreciação e Amortização, que passou a ser destacada em linha específica.

	R\$ milhões				
	3T12	2T12	3T11	9M12	9M11
Despesas administrativas - BR GAAP	27	24	20	70	67
Despesas com serviços do sistema financeiro	(5)	-	(1)	(6)	(4)
Depreciação e amortizações	(1)	(1)	(1)	(3)	(3)
Comissões varejo	-	(3)	(1)	(3)	(2)
Despesas administrativas - IFRS	21	20	17	58	58

Índice de Eficiência

O Índice de Eficiência encerrou o trimestre em 32,4%. Nos 9M12, o índice atingiu 28,9%, 5,2 p.p. melhor do que o apresentado no mesmo período de 2011.

	R\$ milhões				
	3T12	2T12	3T11	9M12	9M11
Despesas operacionais ¹	48	47	42	137	128
(-) Despesas não recorrentes	3	2	1	6	11
Despesas operacionais recorrentes (A)	45	45	41	131	117
Receitas (B)	139	160	113	453	343
Índice (A/B)	32,4%	28,1%	36,4%	28,9%	34,1%

¹ Outras despesas administrativas + despesas tributárias + despesas de pessoal - PLR.

Crédito Corporativo

O risco total de Crédito, que inclui Cartas de Crédito a utilizar, Fianças, Títulos de Créditos a Receber e Títulos Privados, atingiu R\$ 7.425 milhões em 30 de setembro, 8,4% superior ao mesmo período do ano anterior. A carteira de Capital de Giro, somada à carteira de Títulos Privados e Títulos de Créditos a Receber, que tem características semelhantes, apresentou crescimento de 10,5% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. A carteira de *Trade Finance* foi negativamente impactada pela sazonalidade do agronegócio.

Durante o 3T12, algumas operações de títulos, que representam risco de crédito e que anteriormente não estavam refletidos na carteira expandida, foram reclassificadas para retratar o crédito de maneira integral. Estes títulos estão alocados na linha de Títulos Privados. Para melhor comparabilidade, a tabela a seguir reflete essa reclassificação em todos os períodos.

	R\$ milhões				
	Set-12	Jun-12	Set-11	Tri	12M
Capital de giro	3.146	3.305	3.275	-4,8%	-3,9%
Repasses BNDES	800	822	881	-2,7%	-9,2%
<i>Trade finance</i> ¹	942	1.154	756	-18,4%	24,6%
Fiança	1.699	1.599	1.534	6,3%	10,8%
Total de Empresas	6.586	6.880	6.446	-4,3%	2,2%
Títulos Privados ²	792	670	279	18,2%	183,9%
Total de Empresas com Títulos Privados	7.378	7.550	6.725	-2,3%	9,7%
Carteira adquirida ³	9	11	27	-18,2%	-66,7%
Risco Total de Empresas Ajustado	7.387	7.561	6.752	-2,3%	9,4%
Crédito Consignado	38	54	98	-29,6%	-61,2%
Risco Total de Crédito	7.425	7.616	6.850	-2,5%	8,4%

¹ inclui cartas de crédito a utilizar

² inclui debêntures, CRIs, cotas de fundos e eurobonds

³ Carteira de crédito adquirida de instituições financeiras com coobrigação.

Impairment

	R\$ milhões				
	3T12	2T12	3T11	Tri	12M
PDD Resolução 2682 + PDD Fundos	200	209	142	-4,3%	40,8%
Diferenças entre rating D-H	(30)	(39)	(13)	-23,1%	130,8%
Diferenças entre rating AA-C	(43)	(42)	(14)	2,4%	207,1%
Diferenças Varejo	-	4	-	-100,0%	100,0%
Impairment	127	131	115	-3,1%	10,4%

Reconciliação do Lucro Líquido - BR GAAP x IFRS

Impairment

Segundo o IFRS, com base na orientação fornecida pelo IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", o Banco estima a provisão para perdas sobre crédito com base nas garantias e em outras circunstâncias conhecidas por ocasião da avaliação. Tais critérios diferem em determinados aspectos dos critérios adotados segundo o BR GAAP, que usa determinados limites regulatórios definidos pelo Banco Central para fins do cálculo da provisão para perdas sobre crédito. Para mais detalhes, referir-se à seção "Impairment" deste documento.

Diferimento de tarifas bancárias e comissões pelo método de taxa efetiva de juros

No IFRS, todas as receitas e despesas relacionadas a instrumentos financeiros calculados ao custo amortizado são reconhecidas ao longo da vigência dos contratos, compondo assim, a taxa efetiva de juros. Com isso, as receitas e despesas ligadas diretamente a operações de crédito passam a ser diferidas nas linhas denominadas Receitas com Juros e Despesas com Juros.

Reconhecimento da Carteira Cedida com Coobrigação

No IFRS, as carteiras cedidas com coobrigação são mantidas no balanço, ao contrário do que ocorre no BR GAAP. Com isso, as receitas e despesas das transações cedidas com coobrigação são reconhecidas em base *accrual* ao longo da operação, enquanto no BR GAAP, o reconhecimento destas receitas é realizado no momento da venda.

Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes de IFRS

O IAS 12 requer a contabilização de imposto de renda e contribuição social diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis ou dedutíveis. Os ajustes de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, calculados sobre os ajustes de IFRS, foram refletidos na reconciliação.

	R\$ milhões				
	3T12	2T12	3T11	9M12	9M11
Lucro Líquido - BR GAAP	47	46	38	139	106
<i>Impairment</i>	(4)	10	1	23	1
Diferimento de tarifas bancárias e comissões pelo método de taxa efetiva de juros	(5)	2	-	(4)	1
<i>Accrual</i> das receitas da carteira cedida com coobrigação	2	3	4	7	9
Descontinuidade <i>Hedge Accounting</i>	1	(5)	-	(4)	-
Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes de IFRS	3	(6)	(2)	(9)	(5)
Lucro Líquido - IFRS	44	50	41	152	112

Reconciliação do Patrimônio Líquido - BR GAAP x IFRS

O Patrimônio Líquido em IFRS atingiu R\$ 1.243 milhões em setembro de 2012, um pouco superior ao apresentado no BR GAAP. As principais diferenças devem-se ao diferimento de tarifas bancárias e comissões pela taxa efetiva e pelo *accrual* das receitas da carteira cedida com coobrigação. Este efeito é parcialmente compensado pela diferença positiva entre o *impairment* e a Resolução 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

	R\$ milhões		
	Set-12	Jun-12	Set-11
Patrimônio Líquido em BRGAAP	1.216	1.053	982
Perda ao valor recuperável de empréstimos e recebíveis - <i>Impairment</i>	58	62	13
Diferimento de tarifas bancárias e comissões pelo método de taxa efetiva de juros	(13)	(8)	(12)
<i>Accrual</i> das receitas da carteira cedida com coobrigação	-	(2)	(9)
Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes de IFRS	(18)	(21)	3
Reclassificação dividendos adicional proposto	-	-	-
Patrimônio Líquido em IFRS	1.243	1.084	977

Balanço Patrimonial

R\$ milhões

	Set-12	Jun-12	Set-11
Ativo	10.102	9.931	9.966
Caixa e equivalentes de caixa	291	278	271
Ativos financeiros a valor justo	3.910	3.580	4.408
Ativos financeiros para negociação	3.714	3.281	3.958
Instrumentos de dívida	3.321	2.793	3.534
Instrumentos de patrimônio	-	-	8
Derivativos	394	487	417
Ativos financeiros disponíveis para venda	195	299	450
Instrumentos de dívida	195	299	450
Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado	5.063	5.410	4.977
Empréstimos e recebíveis	5.063	5.410	4.977
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	309	312	75
Empréstimos e adiantamentos a clientes	4.754	5.098	4.902
Outros ativos	747	599	200
Creditos tributários	61	56	100
Imobilizado	29	6	8
Intangível	2	2	2
Passivo	8.860	8.847	8.989
Passivos financeiros para negociação	107	188	194
Derivativos	107	188	194
Passivo financeiro ao custo amortizado	8.582	8.462	8.693
Depósitos de instituições financeiras	176	194	165
Depósitos de clientes	3.479	3.965	3.518
Captações no mercado aberto	1.602	1.263	2.143
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	549	260	279
Obrigações por empréstimos e repasses	2.423	2.371	2.174
Obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	-	21	83
Outros passivos financeiros	48	51	43
Dívidas subordinadas	303	337	287
Provisões	96	105	25
Passivos Fiscais	4	4	4
Outros passivos	71	89	72
Patrimônio líquido	1.243	1.084	977
Passivo + Patrimônio líquido	10.102	9.931	9.966

Demonstração do Resultado Consolidado

	R\$ milhões				
	3T12	2T12	3T11	9M12	9M11
Receitas com juros e similares	169	196	216	572	560
Despesas com juros e similares	(125)	(139)	(165)	(404)	(431)
RECEITA LÍQUIDA COM JUROS	43	57	51	168	129
Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)	74	73	47	212	177
Ativos e Passivos financeiros para negociação	77	67	89	194	201
Derivativos	28	8	22	44	92
Instrumentos de dívidas	49	59	69	151	112
Instrumentos de patrimônio	-	-	(2)	-	(3)
Variações cambiais (líquidas)	(3)	5	(42)	18	(24)
Receitas de tarifas e comissões	24	28	9	75	30
Despesas de tarifas e comissões	(2)	(2)	(1)	(5)	(4)
TOTAL DE RECEITAS	140	155	106	450	331
Despesas administrativas	(51)	(62)	(53)	(171)	(158)
Despesas com pessoal	(25)	(38)	(28)	(99)	(79)
Despesas tributárias	(5)	(4)	(8)	(13)	(21)
Outras despesas administrativas	(21)	(20)	(17)	(58)	(58)
Outras receitas (despesas) operacionais	(4)	(22)	1	(63)	3
Depreciações e amortizações	(1)	(1)	(1)	(3)	(3)
Provisões (líquidas)	1	3	7	20	4
Perdas com ativos financeiros (líquidas) - Impairment	(29)	(13)	(5)	(36)	(27)
Empréstimos e recebíveis	(28)	(13)	(5)	(35)	(27)
Instrumentos de dívida	(1)	-	-	(1)	-
Resultado na alienação de ativos não recorrentes para venda	(1)	1	-	3	8
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO	55	61	55	201	158
Imposto de renda	(11)	(11)	(14)	(49)	(45)
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO DO TRIMESTRE	44	50	41	152	112

As afirmações contidas neste Relatório da Administração relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do PINE são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira e do setor (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos e preços e mudanças na legislação tributária) e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. Tendo em vista que o PINE encontra-se em período de silêncio em razão da oferta de letras financeiras integrantes da sua 2ª emissão pública, recomendamos que qualquer potencial investidor do PINE leia, em conjunto com este Press Release, o Prospecto Definitivo de Distribuição de Letras Financeiras da 2ª Emissão Pública do PINE (em especial a seção "Fatores de Risco") e os documentos a ele incorporados por referência, tais como o Formulário de Referência do PINE, disponíveis em sua página na Internet (www.pine.com/ri).